



**CESA**

Centro de Estudos sobre  
África, Ásia e América Latina



**FUNDAÇÃO  
PORTUGAL  
ÁFRICA**

# **Diáspora Portuguesa em Angola (2002/12)**

Conferência Internacional CIES-IUL, Instituto Universitário de Lisboa  
**Emigração portuguesa contemporânea**  
**12 Março 2014**

**Carlos Sangreman e Maria Sousa Galito**

# Índice

- **Migrações Internacionais**
- **Emigração Portuguesa**
- **Emigração Portuguesa para Angola**

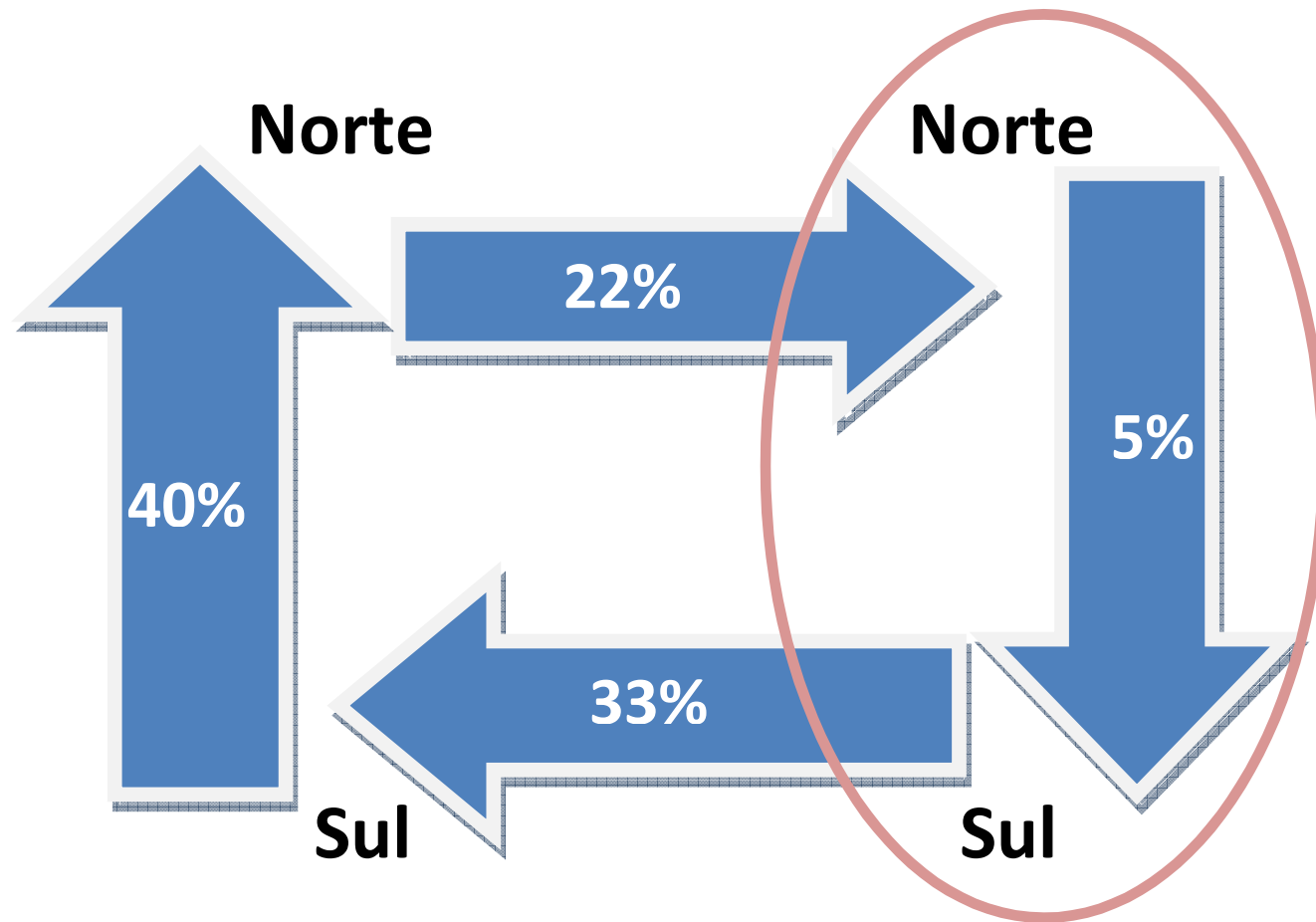
**Apresentação do Projecto da Diáspora Portuguesa em Angola**

# Migrações Internacionais

**A migração internacional ocorre sobretudo em sociedades a sofrer transformações estruturais intensas e resulta das falhas de mercado em economias a sofrer choques de desenvolvimento significativos.**

«Os estudos mostram de forma consistente que os migrantes internacionais não provêm de lugares pobres e isolados, desconectados dos mercados mundiais, mas de regiões e nações que estão a passar por mudanças rápidas, como resultado de sua incorporação no comércio, na informação e nas redes de produção globais. No curto prazo, a migração internacional não resulta de uma falta de desenvolvimento do mercado, mas do desenvolvimento dos próprios mercados.» (Massey, 2003: 11).

# Migrações Internacionais



Fonte: OIM (2013)

# Remessas de Emigrantes

## Entradas em Portugal (2002/13)

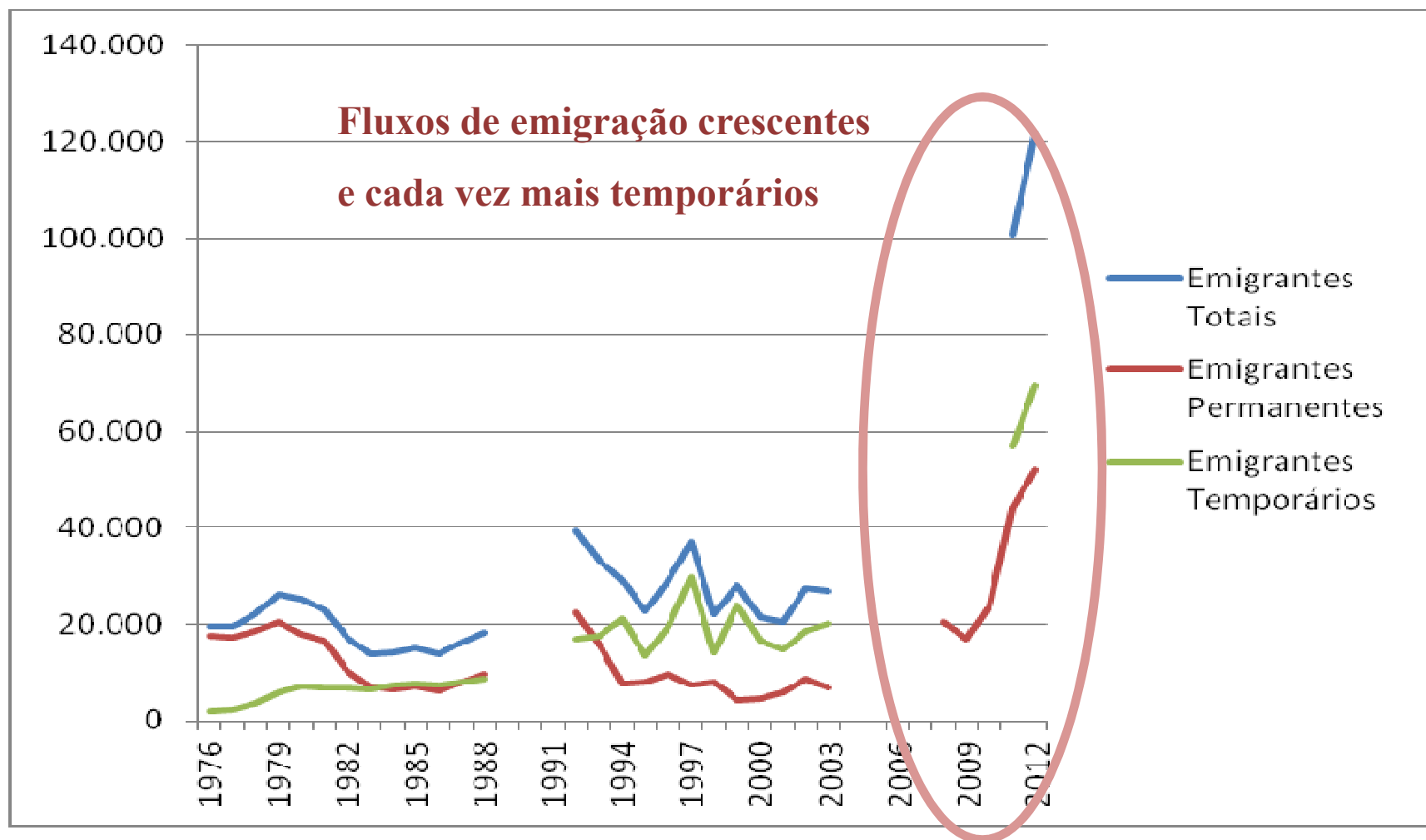
Anos	Total	Total Europa	Total América	Total Ásia	Total África
2002	2.817.885	2.248.243	523.952	9.584	30.225
2003	2.433.777	2.011.848	382.298	5.730	24.370
2004	2.442.164	2.058.610	327.627	6.984	42.019
2005	2.277.248	1.910.690	320.282	6.917	33.976
2006	2.420.267	2.038.034	324.742	6.823	46.712
2007	2.588.417	2.191.030	316.410	13.161	64.002
2008	2.484.680	2.110.188	273.049	11.262	87.353
2009	2.281.866	1.938.397	211.099	11.446	116.858
2010	2.425.899	2.037.692	219.485	13.357	151.990
2011	2.430.491	2.047.058	196.346	16.923	166.966
2012	2.749.461	2.223.425	211.469	17.816	292.382
2013	3.015.777	2.447.032	214.375	19.182	331.603

Fonte: Pordata (2014)

Unidade: milhares de euros

# Emigração Portuguesa

## Total, Permanente e Temporária (1976/2012)



Fonte: Pordata (2014)

Unidade: indivíduo

# Emigração Portuguesa

## Total, Tipo e Sexo (1992/2012)

**Fluxos de emigração crescentes mas ainda maioritariamente masculinos**

Anos	Emigrantes por Tipo e Sexo								
	Total	Emigrantes Permanentes				Emigrantes Temporários			
		Total	H	M	% M	Total	H	M	% M
<b>1992</b>	39.322	22.324	15.299	7.025	31,5	16.998	12.137	4.861	28,6
<b>1994</b>	29.104	7.845	5.938	1.907	24,3	21.259	16.279	4.980	23,4
<b>1996</b>	29.066	9.598	6.594	3.004	31,3	9.468	15.677	3.791	19,5
<b>1998</b>	22.196	7.935	4.509	3.426	43,2	14.261	10.724	3.537	24,8
<b>2000</b>	21.333	4.692	2.872	1.820	38,8	16.641	14.197	2.444	14,7
<b>2002</b>	27.358	8.813	6.897	1.916	21,7	18.545	15.456	3.089	16,7
<b>2004/07</b>	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>2008</b>	n.a.	20.357	16.286	4.071	20,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>2010</b>	n.a.	23.760	19.008	4.752	20,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>2012</b>	121.418	51.958	34.540	17.418	33,5	69.460	53.453	16.007	23,0

Fonte: Pordata (2014)

Unidade: indivíduo

# Emigração Portuguesa

## Total, Tipo e Grupo Etário (2011/12)

**Fluxos de emigração crescentes sobretudo nas faixas etárias  
entre os 20-29 e os 30-39.**

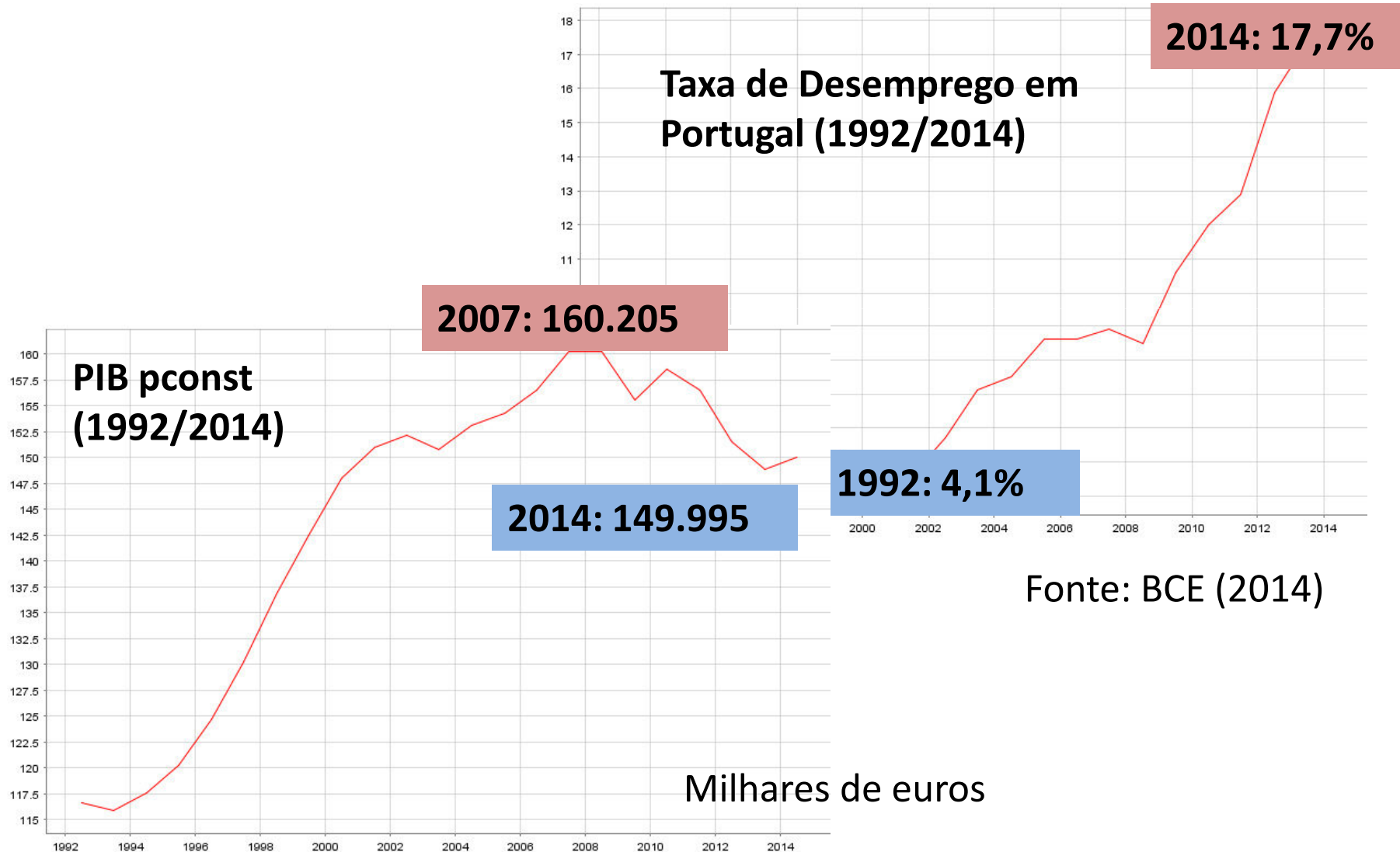
	Anos	Total	0-19	20-29	30-39	40-49	50-59	+60
<b>Permanentes</b>	<b>2011</b>	43.998	13.759	12.334	9.027	6.076	2.131	671
	<b>2012</b>	51.958	7.221	21.585	12.567	7.258	2.569	758
<b>Temporários</b>	<b>2011</b>	56.980	4.303	16.262	10.892	12.572	7.101	5.850
	<b>2012</b>	69.460	7.570	20.586	14.418	13.963	8.595	4.328

Fonte: Pordata (2014)

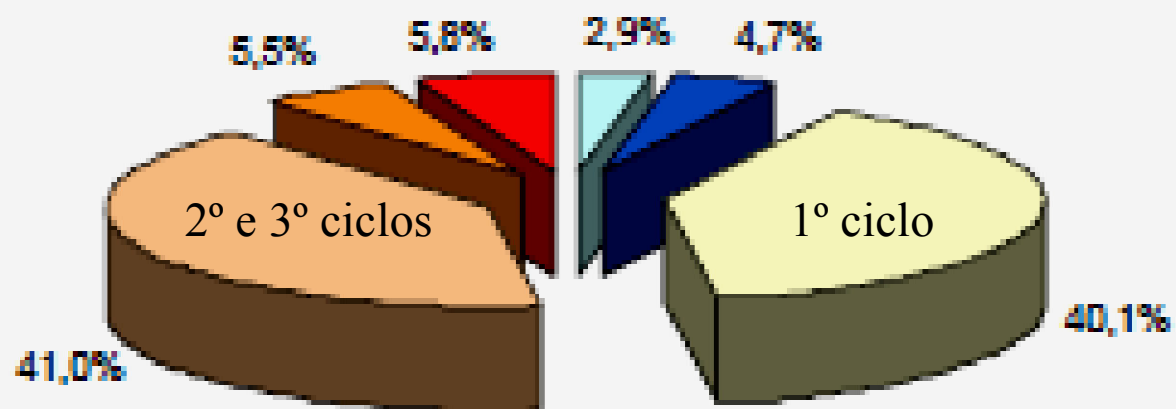
Unidade: indivíduo



# Contexto: Crise Económico-Financeira



# Emigração Portuguesa por nível de Ensino (2002)



- Não sabe ler nem escrever
- Ensino básico (1º ciclo)
- Ensino secundário
- Sabe ler e escrever
- Ensino básico (2º e 3º ciclo)
- Ensino superior

Fonte: INE, IMMS, 2002

Fonte: INE, DOC/1772/CSE/DSFA (2006: 38)

*Emigrante português*



1965

*Carlo Boer 5/2012*



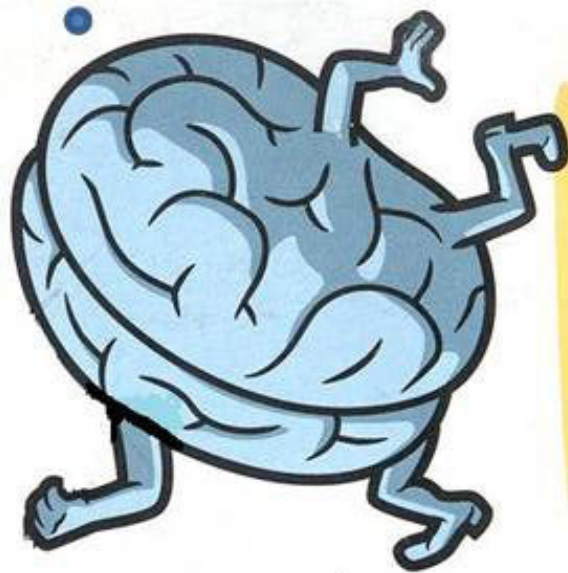
2012

# Emigração Portuguesa cada vez mais qualificada

- «A crise económica e o desemprego são factores que incentivam a emigração, que por sua vez vai ganhando maior heterogeneidade na sua composição. Nos anos mais recentes, a proporcionalidade dos emigrantes portugueses com maior nível de instrução vai aumentando, ou seja, os jovens portugueses universitários e recém-licenciados procuram nos países desenvolvidos, dentro e fora da Europa, alternativas mais atractivas para as suas carreiras académicas e profissionais.» (Moreira, 2005: 60)

«Desde 2009, com o início da crise em Portugal, os fluxos migratórios começaram a sofrer algumas alterações. (...) Do lado da emigração, assiste-se a **um crescimento acelerado das saídas de cidadãos portugueses, tanto qualificados como de pouca qualificação, embora a comunicação social ressalte especialmente a saída de recursos humanos qualificados.**» (Padilla e Ortiz, 2012:165)

PISGA-TE!!!!



# Emigração Portuguesa Actual (2014)



1ª Prioridade: **EUROPA**



2ª Prioridade: **ANGOLA**

# Angola



## Economia Emergente Lusófona

- Angola é uma economia emergente, sobretudo com a advento da paz em 2002 (estava em conflito armado desde 1961 – guerra colonial – e de 1975 – guerra civil).
- Em princípio, não há risco de guerra em Angola e o país continua estável dos pontos de vista político e socioeconómico.
- Mas há algumas “tensões”, com base em expectativas crescentes e assimetrias entre classes sociais.
- Angola possui uma classe média crescente e uma elite com grandes capacidades aquisitivas. Mercado consumidor em alta.
- Ainda há falta de quadros qualificados em Angola.
- A economia angolana continua pouco diversificada e dependente das exportações de petróleo (e de diamantes).

# Projecto da Diáspora Portuguesa em Angola (CESA/FPA – 2002/12)

## Resumo do Trabalho

- O estudo resultou de uma parceria entre o CESA/ISEG/UL e a Fundação Portugal África que financiou o estudo.
- A investigação insere-se no âmbito das migrações internacionais
- Visa caracterizar os fluxos de emigrantes portugueses para Angola, mormente entre 2002 e 2012 e contextualizar a diáspora lusa no quadro socioeconómico do país de destino.
- O projecto tem como objectivo estimar o número de portugueses a residir em Angola e o seu perfil social e profissional.
- Palavras-chave: migrações internacionais, diáspora portuguesa, Angola.



# Pressupostos

- Projecto dirigido a portugueses que podia ser executado em muitos países, por exemplo Moçambique ou Venezuela, apoiou-se nos atores intervenientes públicos e privados portugueses em Portugal e em Angola.
- **Estamos ainda a apurar os resultados depois do trabalho de recolha de informações por net e presencialmente em diversas províncias de Angola (Luanda, Benguela, Huíla, Namibe, Huambo e Cabinda), e esperamos poder apresentar o livro de resultados antes do Verão.**
- A equipa de investigação é constituída pelos investigadores do CESA Carlos Sangreman, Maria Galito (que fez o trabalho de terreno em várias províncias de Angola) e Carlos Manuel Lopes.
- O financiamento é da Fundação Portugal África. Especial agradecimento ao Dr. Hélder de Oliveira.



## Relações Portugal Angola

- O estudo foi desenvolvido em Angola num período especial das relações Portugal Angola, o que reforça o interesse pelos seus resultados.
- O Presidente de Angola, Eduardo dos Santos, anunciou em 2013 o fim da "parceria estratégica" com Portugal.
- Se entretanto as relações entre os dois países caminham para a normalização no momento de recolha de dados havia alguma crispação que se pode ou não se ter reflectido nos resultados.

# Metodologia

- Projecto dirigido a um universo “desconhecido” e sujeito a muita especulação: quantos portugueses há em Angola, quem são ?, obriga a uma metodologia de inquérito específica e sujeita a falhas de inferência que têm de ser tomadas em conta na análise dos resultados.
- **A metodologia utilizada foi a de procurarmos, a partir das listagens de empresas portuguesas a trabalhar em Angola fornecidas pela AICEP, as suas direcções e solicitarmos a distribuição do inquérito pelos seus funcionários. Em paralelo procurámos usar as redes sociais para chegar a pessoas que, não estando nessas empresas, também fizessem parte do universo.**
- **Para estes contactos o apoio da embaixada e de consulados de Portugal em Angola foi muito importante bem como de algumas empresas que fizeram muito mais do que responder interessando-se realmente pelo tema.**
- Para a estimativa do número de portugueses fizemos uma pergunta de qual a percepção de cada inquirido quanto a esse número e vamos confrontar essas respostas com os dados oficiais do SEF e do ultimo recenseamento criando um intervalo ou uma nuvem de respostas que darão uma estimativa.

# Tipo de Resultados a Obter

- **A partir de inquéritos online e entrevistas presenciais:**
  - **Média de idades dos expatriados (teremos também com mais interesse os intervalos de idade)**
  - **Sexo dos expatriados e habilitações (maioritariamente superior ? Será ? )**
  - **Estimativa de intervalo do número de portugueses a trabalhar em Angola a ser analisado com muito cuidado pois há percepções demasiado díspares**
  - **Perfil da amostra (actividade, percepção de existência ou não de dificuldades de integração no país, facilidade de relacionamento, etc.)**

# Cronograma

Fases	Alvo
Fase 1	<i>Trabalho Teórico</i> Estado da Arte
Fase 2	<i>Trabalho de Campo</i> Estudo Piloto em Luanda + Entrevistas + Inquéritos
Fase 3	<i>Trabalho de Campo</i> Estudo em Províncias-Chave de Angola Entrevistas + Inquéritos
Fase 4	<i>Trabalho Teórico</i> Avaliação Global dos resultados apurados.
Fase 5	<i>Publicação do Livro</i> <i>e Apresentação Pública dos Resultados</i>

# Inquéritos

- **Grupo I: Dados Socioeconómicos**
  - Grupo II: Características do Processo Migratório
  - Grupo III: Percepções sobre a Vivência em Angola
- 
- **Nacionalidade(s)**
  - **Refira Concelho/Distrito/País em que nasceu**
  - **Refira onde reside actualmente**
  - **Idade**
  - **Sexo**
  - **Estado Civil**
  - **Se respondeu Casado/União de Facto, indique a(s) nacionalidade(s) do conjugue**
  - **Se respondeu Casado/União de Facto, indique se o seu conjugue é trabalhador, desempregado ou reformado.**
  - **N.º de Filhos a residir em Angola**
  - **Se tem Filhos a residir em Angola, indique a(s) nacionalidade(s) de cada um deles**
  - **Qual o seu nível de escolaridade**

# Inquéritos

- Grupo I: Dados Socioeconómicos
- **Grupo II: Características do Processo Migratório**
- Grupo III: Percepções sobre a Vivência em Angola

- **Qual a data da sua primeira entrada em Angola? (mm/aa)**
- **Qual a data da sua última entrada em Angola? (mm/aa)**
- **Qual a data da sua última saída de Angola? (mm/aa)**
- **Entre 2002 e 2012 entrou e saiu regularmente de Angola?**
- **Entre 2002 e 2012, quanto tempo esteve em Angola?**
- **Indique o principal motivo que o levou a ir para Angola?**
- **Quando esteve em Angola, em que província é/foi o seu local de residência?**
- **Antes de ir para Angola, qual era a sua situação profissional?**
- **Hoje em dia, em Angola, qual é a sua situação profissional?**
- **Indique em que âmbito se insere a actividade profissional que exerce em Angola.**
- **Em Angola, a sua actividade profissional é desenvolvida em que província?**

# Inquéritos

- Grupo I: Dados Socioeconómicos
  - Grupo II: Características do Processo Migratório
  - **Grupo III: Percepções sobre a Vivência em Angola**
- 
- **Considera que a sua adaptação a Angola foi: fácil, razoável ou difícil?**
  - **Quais as principais dificuldades na sua adaptação a Angola?**
  - **Considera-se alvo de discriminação em Angola?**
  - **Considera que em Angola, a discriminação contra portugueses tem crescido?**
  - **Considera que o seu grau de integração na sociedade angolana tem sido:**
  - **É membro de grupo de apoio à inserção ou associação de portugueses em Angola?**
  - **Considera que ir para Angola foi uma boa decisão?**
  - **Envia parte dos seus rendimentos para Portugal?**
  - **Se respondeu que envia parte dos seus rendimentos para Portugal, quais as razões?**
  - **Se respondeu que envia parte dos seus rendimentos para Portugal, então remete:**
  - **Quantos portugueses acha que existem em Angola?**



# Facebook (2013)

# 612 amigos

<https://www.facebook.com/diasporaportuguesa.emangola>



## Diáspora Portuguesa Em Angola

# Trabalho de Campo

## Duas viagens a Angola:

- Junho/Julho 2013
- Outubro/Novembro 2013
- **670 questionários** preenchidos
- Informações obtidas em entrevistas de cerca de **100 pessoas**, de nacionalidade portuguesa, angolana e luso-angolana.

## Províncias angolanas:

- Luanda (01/06 a 15/07; 30/10 a 2/11; 5/11 a 6/11 e 26/11 a 27/11)
- Cabinda (3/11 e 4/11)
- Benguela (7/11 a 15/11)
- Huíla (16/11 a 22/11)
- Namibe (22/11)
- Huambo (23/11 a 25/11)

# Apoios e Parcerias

## Parcerias:

- Instituto Diplomático de Portugal;
- Embaixada de Portugal em Luanda;
- Consulado Geral de Portugal em Luanda;
- Consulado Geral de Portugal em Benguela;
- Agência de Investimentos e de Comércio Externo de Portugal (AICEP) e a sua delegação em Luanda;

## Apoios:

- Militares Portugueses da Cooperação Técnico-Militar em Angola
- Observatório das Migrações;
- Organização Internacional das Migrações (OIM);
- Empresas portuguesas e luso-angolanas, tais como a *Omatapalo* e a *7 Cunhas*.



# LUANDA

(Jun./Jul. 13)



# BENGUELA

(Novembro 2013)

# LUANDA

(Junho 13)



# Cabinda

(Novembro 13)



# LUBANGO

(Novembro 13)



Foz do Rio

Kwanza

(Junho 13)

# Portugueses em Angola



**Muito Obrigada**